BOM PALPITE

— Você viu o decreto 21.143 que põe jogadores e banqueiros do bicho?
— Vi. E joguei no milhar pelos 5 premios.

A GAZETA

Gerente: P. A. MONTELEONE — Director: EURICO MARTINS — Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVI | Telephones: 2-4164 2-4165 | S. Paulo — Quinta-feira, 17 de Março de 1932 | Ender. Telegraphico "GAZETA" | N. 7.835

HISPANIOLA

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

Os casos de chrismas geographicos não são raros. A's vezes, elles se applicam a cidades, ás vezes regiões inteiras.

Christiania, a Capital da Noruega, foi, não ha muito tempo, chrismada. Agora, chama-se Oslo. Uma extensa região da Africa passou a chamar-se Botalandia. E esse foi uma das mais extranhas mudanças de nome, porque representou uma homenagem estupenda.

Todos sabem que, quando a Inglaterra combateu o Transwal, um dos seus mais terriveis inimigos foi o general Botha. Mas a Inglaterra costuma ser uma vencedora cavalheiresca. Assim, após a Grande Guerra, quando teve de organizar uma de suas colonias, para cuja conquista, o general Botha, já reconciliado, concorrêra, foi ao extremo: deu-lhe o nome delle.

Eu assisti ás cerimonias da coroação de Jorge V. O maximo enthusiasmo popular deante dos que desfilavam não era para o Rei. Era para Lord Roberts. Em segundo logar vinha o general Botha.

Agora, porém, o caso não se passa nem na Noruega, nem na Africa.

A Junta Geographica dos Estados Unidos dirigiu-se aos governos de São Domingos e de Haiti.

Essas duas republicas occupam uma ilha. Dahi resulta que, ás vezes, ha quem a chame ora com um, ora com outro nome.

A Junta Geographica lhes perguntou si não convíria que se puzessem de accôrdo e dessem á ilha um nome só, embora continuando cada uma das republicas com o seu.

Até esse ponto a pergunta era admissivel. Mas a Junta Geographica a estragou com uma suggestão: — Por que não chamariam a ilha Hispaniola?

E' interessante percorrer as respostas que deram as autoridades das duas pequenas nações.

Todas, unanimemente, sem a menor hesitação, repelliram o nome "Hispaniola". Disseram que, elle não corresponde a nada de sério.

De facto, Colombo chamou a essa ilha a "Hespanhola". Hespanhola e não Hispaniola.

Foi um historiador italiano, de nome um pouco incerto, pois que o chamam Pedro Martir d'Anghiera, ou de Angiéria ou de Anglería, quem, num livro latino, deu esse nome de Hispaniola.

Todos, porém, hoje o repellem. O nome de São Domingos parece que acudiu a Colombo, porque era o de seu pae. Ninguem entretanto pensa nisso. O evocado é sempre o grande São Domingos.

Deante desses factos, estabeleceram-se duas correntes. Em Haiti admittiu-se a mudança mas para o nome de Hespanhola.

Em São Domingos, nem isso. Querem que a ilha continue a ter o nome do Santo, que tambem baptiza a republica.

Mas quem deu a resposta mais forte, mais tesa foi o reitor da Universidade de São Domingos, que é aliás a mais antiga de toda a America. Elle conclue a sua douta prelecção:

"O que me parece inadmissivel é a ingerencia neste assumpto, de uma sociedade de geographia, nem hespanhola, nem ibero-americana, que ignora qual o verdadeiro nome castelhano e castiço, escolhido pelo Descobridor para denominar a ilha, onde a civilização indo-hespanhola teve o seu berço".

Chucha!

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

A historia de amor de um principe sueco

O principe Lennart e sua esposa Karin Nissvandt

Renunciando a seu titulo e aos direitos que lhe assistem para a successão ao throno, o principe Lennart da Suecia, neto do rei Gustavo V, acaba de desposar, em Londres, a srta. Karin Nissvandt, filha de um negociante de Stockolmo.

Esse casamento, que teve a opposição vehemente do rei Gustavo, veiu coroar a historia de amor dos dois jovens, que se iniciou durante a infancia dos actuaes esposos e provocou, desde o principio, a admiração de todo o povo sueco.

Alto de corpo, energico, com um ar de estudante, Lennart tem em suas veias sangue russo e sueco. Sua mãe foi a grã duqueza Maria, que deixou a côrte do czar em 1908 para casar-se com Wilhelm, segundo filho do rei Gustavo. O casamento foi dissolvido em 1914 e depois da revolução russa ella partiu para Nova York e passou a ganhar sua vida escrevendo e trabalhando.

A esposa de Lennart, como dissemos acima, é filha de um importante negociante de Stockolmo. O joven principe ficou extasiado ante sua belleza morena e sua graça modesta em 1925, quando se achava no castello de veraneio de seu pae, em Stenhammer, que se encontra ao lado da Villa onde Karin se encontrava de visita a sua irmã, a esposa do fallecido poeta conde Birger Moerner.

"Foi um caso de amor desde o primeiro momento, para nós dois", disse mais tarde o principe.

Elles eram muito jovens então para o casamento e, além disso as convenções sociaes contrariavam esse proposito. Mas quanto mais cresciam o principe começou a convencer-se de que nada deveria constituir um obstaculo ao ideal projectado.

Hesitante elle dirigiu-se á sua familia, communicando sua intenção. Isso ha pouco mais de um anno. Diz-se que o rei Gustavo chegou a declarar que seu neto era muito jovem para casar-se. Então, subitamente, o principe Lennart annunciou sua decisão irrevogavel.

Quasi immediatamente depois foi publicada uma carta-circular em que o rei Gustavo declarava que Lennart não obtivera seu consentimento para o casamento, e que esse consentimento não seria dado. Lennart não se sentiu abatido. "Nós nos amamos bastante para nos separarmos. Dentro de um anno estaremos casados, logo que eu tenha terminado meus estudos de agricultura. Então hei de renunciar aos meus titulos e privilegios reaes e serei um simples cidadão, como os outros".

E o principe, cumprindo a sua palavra, levou ao altar, ha poucos dias, numa egreja de Londres, a dona de seu coração. E após a lua de mel, os dois jovens installar-se-ão em uma ilhazinha do lago Constança, na Suissa, e ficarão, dahi por deante, simplesmente o sr. e a sra. Bernadotte — o nome de familia, como se sabe, da casa real da Suecia.

SUBMARINOS

que entram para o dique

RIO, 17 (H.) — Para o dique fluctuante "Affonso Penna" entrarão hoje o tender "Ceará" e os tres submersiveis "F-1", "F-3" e "F-5", afim de passarem pela limpeza dos respectivos cascos.

Hontem sahiram desse dique dois contra-torpedeiros, que tambem estavam passando pela limpeza necessaria e por outros reparos ligeiros.

Depois do "decalogo" gaucho...

MINAS NÃO TEVE DUVIDA: FICOU COM O SR. GETULIO VARGAS...

Minas era tida e havida como a chave da situação. Esperava-se, com anciedade, nos meios politicos, a definição de sua attitude. Velhas raposas, os proceres mineiros comprehenderam que era chegado o momento de "tirar partido", e dahi a absoluta segurança, a prudencia manhosa e a calma imperturbavel com que agiram desde o começo da actual crise politica, absolutamente insensiveis aos ataques de hysteria rhetorica dos politicos gau'chos. "Nada de precipitações!" era o lemma dos Machiaveis montanhezes.

— A hora — raciocinavam elles — é dos sabidos e Minas não quer passar por tola.

Os conciliabulos realizaram-se, por isso, no maior segredo e o resultado das conversações só veiu a publico depois que o Rio Grande se manifestou através do já famoso e decepcionante decalogo que ahi está correndo mundo.

Minas não se commoveu com a sahida theatral e espectaculosa do sr. Mauricio Cardoso e seus companheiros de ministerio. Minas não deu maior importancia ás tiradas romanticas do sr. Luzardo ou ás entrevistas lyricas do sr. João Neves da Fontoura. Com os olhos fitos no solitario de Irapuàzinho e no sr. Assis Brasil — que sabem ser tão espertos quanto elles — os mineiros aguardaram, pacientes, enrolando nos dedos o cigarrinho de palha de Barbacena, que o pampa désse de si, para a montanha ver, então, que rumo propicio os factos poderiam tomar. Reunidos em familia — até o sr. Mello Vianna tomou parte nas confabulações — os proceres das "Alterosas" não se deixaram empolgar por enthusiasmos de momento, nem deram um só passo em falso.

Com uma serenidade desconcertante, esperaram que Porto Alegre se fizesse ouvir em primeiro lugar. Tal fosse a attitude desta ou daquella corrente em que ora se divide a politica nacional, taes fossem, sobretudo, as suas possibilidades de victoria, e Minas estaria firme ao seu lado, seja em nome daquelle "grave senso da ordem" que foi, em tempo, o chavão predilecto de seus estadistas, seja em nome dos "principios que levantaram o Brasil na data memoravel de 3 de outubro"...

De qualquer modo e fosse em que direcção fosse, haveria sempre uma sahida. E, si não houvesse, dar-se-ia um geitinho, e prompto.

Hontem, Minas quebrou o seu silencio e falou. O decalogo gaucho era claro demais... Só um ingenuo ou um bôbo alegre é que ainda poderia comprar o bonde dos caudilhos da Coxilha... A accommodação era evidente, a razão ahi estava, limpida, indiscutivel, aos olhos de todo mundo...

O ronco era de bezouro.

Por isso, Minas animou-se a definir a sua posição: fica com o sr. Getulio e promette mesmo reforçar-lhe a autoridade, "afim de que elle possa desempenhar a sua ardua missão na salvaguarda dos interesses do Brasil"...

Vê lá si mineiro compra bonde...

Um discurso de Hitler

"Não importa que o dia da victoria chegue amanhã ou daqui ha dez annos" — affirma o chefe fascista

BERLIM, 17 (U.T.B.) — O sr. Hitler, "leader" dos "nazi", pronunciou hontem o seu primeiro discurso desde a realização do primeiro escrutinio presidencial.

Esse discurso, em que Hitler reconheceu que o seu triumpho ainda se acha muito longe, foi pronunciado em Weimar e nelle o "leader" "nazi" disse: "A lucta ha de continuar até que caia por terra um dos partidos em que a Allemanha ora se divide. Não importa que o dia da victoria chegue amanhã ou daqui ha dez annos".

Aproveitando sua estadia em Weimar, Hitler tomou posse de commissario da ordem em Hildburghausen perante a commissão parlamentar da Thuringia. Como um dos membros dessa commissão lhe tivesse perguntado porque não preferira elle o partido directo da naturalização normal, o sr. Adolph Hitler exaltou-se e proferiu violento discurso, tendo sido chamado á ordem pelo presidente.

O SENSACIONAL DISCURSO DO SENADOR JOHNSON

continua a ser commentado pela imprensa yankee

WASHINGTON, 17 (UTB) — Os jornaes commentam diversamente o sensacional discurso pronunciado pelo senador Johnson no Senado, contra os banqueiros e o systema bancario norte-americano, dos quaes o orador disse que são aproveitadores da economia nacional e os unicos responsaveis pela perda de cerca de 1.600 milhões de dollares na acquisição de titulos estrangeiros.

Um idealista utopico

O dr. Belisario Penna ainda acredita no "somos um paiz essencialmente agricola e pastoril..."

O dr. Belisario Penna é um dos mais bellos espiritos que o idealismo pertinaz da gente brasileira tem produzido. As suas prégações vêm de muito longe. Novo São João, elle bem podia repetir o pregão biblico "Eu sou a voz do que clama no deserto". E no deserto, com effeito, continu'a a prégar o director do Departamento Nacional de Saude Publica. A sua ascenção a esse posto foi recebida com as maiores esperanças. Todos quantos lhe vinham acompanhando a actuação de scientista e de publicista, acreditavam que era chegado o momento de passar da theoria á pratica. Factos, não palavras. De palavras estavamos e estamos todos fartos.

E eis que o homem do D. N. S. P. nos dá uma desoladora decepção. A febre amarella faz, neste momento, a sua ronda sinistra em algumas localidades do paiz. E a importante repartição hoje a cargo do dr. Belisario Penna, que se saiba, ainda fez capaz de obstar o surto amarillico, embora tenham chovido as advertencias em tempo opportuno.

Ora, emquanto pesa essa grave ameaça sobre as collectividades brasileiras, gerando apprehensões e, sobretudo, depondo contra a administração sanitaria do nosso paiz, com repercussão funesta no estrangeiro — que faz o Director? Escreve artigos, tecendo a teia da sua inexgottavel phantasia de idealogo.

"Rumo á terra" é o titulo do seu ultimo artigo publicado no "Correio da Manhã". O dr. Belisario Penna retorna aos bellos tempos da propaganda revolucionaria, quando tudo eram sonhos e flores e, com uma pennada, os evangelisadores da nova éra resolviam os mais graves problemas nacionaes. Pois não foi esse mesmo homem quem, criticando a administração do dr. Clementino Fraga, disse que a verba de mil contos era excessiva para dar combate ao surto da febre amarella verificado na ultima phase da Republica Nova? Acontece, entretanto, que agora se acha elle a braços com a repetição do flagello e reclama, não mil, mas tres mil contos para liquidar a faina.

Mas, tudo isso é historia antiga. O que importa é analysar, neste momento, a actuação do sr. Belisario Penna, a quem foram dados poderes para que evidencie, para que ponha em pratica os seus altos dotes de sanitarista. E' certo que o combate á febre acaba de ser confiado á missão Rockfeller. Isto, porém, não retira ao D. N. S. P. a sua valiosa parcella de responsabilidade, ou, pelo menos, não annulla a these de que uma cousa é escrever livros e artigos, vulgarizando, outra é assumir o controle daquillo que se critica...

No artigo "Rumo á terra", volta o illustre publicista, partindo a malhar na mesma tecla de que a salvação do Brasil está na lavoura, que os brasileiros devem converter sua attenção para zona rural. Tudo isto é velho como a Sé de Braga e o dr. Belisario Penna confunde alhos com bugalhos. Applicar as energias, como recommenda, "na solução dos problemas agricolas e das industrias naturaes delles decorrentes, porque da terra, que é a mãe da humanidade, da cuidado carinhoso com que a tratarmos, é que surgirá o bem estar collectivo e consequente grandeza do Brasil", póde ser uma bella frase de effeito, mas não tem apoio na realidade.

Veja-se a situação em que se acha a agricultura em São Paulo. A Revolução, que incluiu no seu ultimo programma a solução de todos os problemas que a angustiam, até agora nada fez de pratico, de efficiente. Nem ha indicios de que o faça.

O lavrador brasileiro continu'a a ser um paria, sacrificado aos interesses do industrialismo industrial. Ninguem o salvará, nem mesmo os artigos brilhantes e utopicos do actual director do D. N. S. P.

O café dos pobres

Irregularidades que devem ser apuradas

RIO, 17 (H.) — O "Correio da Manhã", no seu longo editorial de hoje clama pela abertura que julga indispensavel de um inquerito para apurar irregularidades determinadas com o desvio de determinada quantidade de café que, destinado a soccorrer flagellados de varios Estados do Norte com distribuição do Conselho Nacional do Café, foi vendida parcelladamente e cabalmente em um delles. Em seguida, alludo esse matutino a que embora antigo o caso e apesar de se ter sabido sobre elle, cabe agora apural-o em seus devidos termos, em face de uma complicação que a respeito acaba de dar o presidente do referido Conselho.

Noticia a justificativa apresentada de que "o café se destinava ás victimas das seccas, mas estas gostariam mais de dinheiro do que de café — dahi a venda do producto".

"Os nomes da illustre senhora Getulio Vargas e do honrado ministro da Viação não formam um impecilho — são antes um motivo a mais — para que o assumpto se esclareça. Além de que elles não se acham em causa, pois a irregularidade não partiu da distribuição do café quando feita no Rio e sim da sua má applicação no ponto de destino.

Que seja do Conselho ou de quem fizer que seja, o caso é que não póde nem deve ficar sem nenhuma providencia e esta é o inquerito amplo e rigoroso da natureza de todos os que se têm feito em relação ás cousas da Republica antiga com a indicação dos responsaveis e aproveitadores".

O ETNA NOVAMENTE EM ACTIVIDADE

ROMA, 17 (H.) — Communicam de Catania que o Etna entrou de novo em intensa actividade. Na cratera central do vulcão assignalavam-se violentas explosões acompanhadas de clarões intermittentes.

A Conferencia do Desarmamento

suspende os seus trabalhos

GENEBRA, 17 (H) — A mesa da Conferencia do Desarmamento reuniu-se hontem, e depois de curta deliberação resolveu suspender os trabalhos de 18 do corrente a 11 de abril proximo.

Proxima reconciliação da princeza Helena com o rei Carol ?

FLORENÇA, 17 (H.) — A princeza Helena da Grecia e ex-rainha da Rumania, encontra-se actualmente nesta cidade em companhia da ex-familia real grega. Ao mesmo tempo que dá essa noticia o jornal "La Nazione" accrescenta que o general rumaico Candescu chegou hontem aqui para se encontrar com a princeza. O jornal ignora si o general vem encarregado de negociações de caracter economico ou si traz a missão de preparar uma eventual reconciliação entre a princeza e o rei Carol. "La Nazione" considera muito provavel a ultima hypothese.

Pela ultima vez no "Quai D'Orsay"

Aristides Briand posa pela ultima vez, officialmente, no salão do "Quai D'Orsay", séde do Ministerio do Exterior. A photographia acima foi apanhada por occasião da entrega, pelo saudoso estadista, da pasta do Exterior ao sr. Pierre Laval, que figura ao seu lado. Nota-se, perfeitamente, no "cliché" que estampamos, o estado de profundo abatimento do grande internacionalista.

Não era diplomado, nunca cursou escola medica e realizou cerca de 350 intervenções cirurgicas com exito!...

ROMA, 17 (E.) — Devido a varias denuncias apresentadas á policia, em Milão foi preso um pseudo medico que, usando de varios titulos falsos, exercia a profissão illegalmente, conquistando, assim, vasta clientella. Audaz, logrou obter não só fortuna como até certa fama!

Trata-se de certo Camillo Lanzellotti, da provincia de Bari. De modesta familia burgueza, fez um pouco mais que os simples estudos elementares, não passando dos primeiros cursos da escola technica. Conta 32 annos de edade. E, durante a grande guerra, serviu de enfermeiro na localidade em que nasceu, ahi adquirindo certa pratica em cirurgia.

Forjou e falsificou habilmente um diploma de medicina, substituindo, com a ajuda de habeis cumplices, ainda não descobertos, pelo seu nome o do verdadeiro laureado. Com este documento apresentou-se a um concurso de official-medico para o Real Corpo de Aviação Italiano, sendo admittido.

Parece que nesse intermedio de tempo estudou particularmente. O facto é que, na qualidade de official, exercitou proficientemente, sendo promovido a capitão. Abandonando a Armada, dedicou-se á clinica privada.

Affirma-se que, na qualidade de cirurgião, demonstrava extraordinaria pratica e habilidade. Participou cerca de 350 operações, das quaes muitas perigosas, melindrosas até.

Em Livorno, Pisa e Cuneo, onde esteve como official, deixou optima nomeada. Tambem em Milão obteve larga fama.

Diz-se que intervinha em casos gravissimos, quasi desesperadores, salvando os doentes, praticando operações audazes, procedendo com singular pericia.

Trahiu-se por um acto de vaidade.

Houve-se com habilidade e felicidade num caso de fractura do osso do nariz de certo coronel e desde ahi ambos travaram cordial amizade.

Para demonstrar sua doutrina, enviou ao coronel um livro proprio, de caracter scientifico, escrevendo uma affectuosa dedicatoria. Mas, o coronel, ao folhear o trabalho, desconfiou se tratasse de um plagio parcial. Leu-o attentamente e constatou que se tratava de um plagio completo. Deante disso, realizou varias investigações e após pesquizas minuciosas veiu a saber que Lanzellotti jamais fôra diplomado.

Denunciou-o ás autoridades militares e estas, a seguir, apresentaram queixa ao Procurador do Rei. As indagações feitas pelas autoridades [illegible] varam a um resultado [illegible] esclarecidas todas [illegible] cias.

Lanzellotti é accusado de falsificação de diploma, de exercicio abusivo e illegal de medicina e de extorsão de grandes honorarios dos pessoas curadas.

O caso, entretanto, é que muitos dos enfermos operados se declaram gratos e o defendem das accusações.

CARTAS DO RIO

O mysterio reinante em torno da attitude do Rio Grande do Sul — A falta de noticias faz com que o povo pense que as cousas não são favoraveis ao governo — Um verdadeiro caso egual ao de São Paulo

RIO, 16 (Pelo correio) — A attitude do Rio Grande do Sul... Como o "paulista", a attitude do Rio Grande do Sul é um mysterio que se vae eternizando nos arraiaes revolucionarios. Será conhecida hoje, amanhã, no fim do mez? Ninguem poderá responder. As conferencias em Porto Alegre se eternizam. Cada dia, duas, tres, quatro conferencias. De pratico, de positivo, nada. Só conversa. [illegible] não falou com o sr. Borges de Medeiros. Encontram-se os dois no mesmo logar em que se viram pela ultima vez no remoto anno de [illegible]. Encontro cordialissimo. Trocam palavras absolutamente insignificantes. Os politicos que os cercam ficam satisfeitos. A' sahida, todas as attenções se voltam para os dois chefes. O [illegible] sorri. O [illegible] logo accrescenta que [illegible] sorriso é um bom signal. Quer dizer que houve a maior harmonia na palestra. Os reporters procuram ouvir o sr. Assis inutilmente. Depois de um esforço immenso, o ministro da Agricultura e [illegible] em Buenos Aires declara que teve muito prazer em se reconciliar com o Papa Verde. E sobre a attitude do Rio Grande em face dos acontecimentos politicos? Ah! Isso fica para mais tarde. Para amanhã, para depois de amanhã, para o fim da semana...

E o povo á espera, cheio de curiosidade, á porta do Grande Hotel ou de pé na rua da Praia... Os correspondentes dos jornaes cariocas, desapontados, correm ao telegrapho para transmittir noticias. A censura não deixa passar nada que possa dar a entender qualquer cousa desagradavel para a situação dominante. O povo carioca compra as suas folhas predilectas para saber "o que é que ha". Não vê nada e logo deduz que os acontecimentos não são promissores pois que, se o fossem, é claro que o noticiario seria abundante.

Afinal de contas — pergunta um — o Assis está ou não está solidario com os seus companheiros?

A resposta a essa pergunta varia. Os oswaldaranhistas logo dizem que não, "que o velho Assis não é trouxa". Os constitucionalistas, pelo contrario, respondem incisivamente affirmando que "o Assis está solidario", em genero, numero e caso, com os srs. Lindolpho Collor. E accrescentam: "até já vi um telegramma nesse sentido para tal jornal, mas a censura não deixou que sahisse publicado".

E o povo fica, em ultima analyse, mal informado a respeito do assumpto, preferindo, comtudo, acreditar nas noticias menos favoraveis ao Governo, pela simples razão de que se as cousas estivessem boas para o seu lado, o Governo não precisaria trancar o telegrapho e tomar outras medidas tendentes a evitar o apparecimento da verdade nua e crua, como [illegible].

O povo é sabio e comprehende muito bem as providencias ora em voga nas altas espheras politicas. E' um engano pensar que se pode tapar o sol com uma peneira.

Mas, seja como fôr, o certo é que até agora não se conhece exactamente qual a attitude do Rio Grande. Saber disso, é o que todos desejam. Trata-se de um verdadeiro "caso" que, como o de São Paulo, vae se eternizando e pouco a pouco minando todos os enthusiasmos e todas as esperanças de paz e salvamento...

CABO DA GUARDA.

Exposição Canina Internacional

RIO, 17 (H.) — A realização da 1.ª Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro vae ter a significação de um verdadeiro acontecimento social e sportivo. As numerosas adhesões que até agora tem sido recebidas na séde do Kennel Club, onde são feitas as inscripções, é a garantia do exito que [illegible] essa festa, tão de agrado dos povos europeus.

A engenhosa disposição dada aos trabalhos do jury, a collocação dos animaes divididos em classes, cada um em seu lugar devidamente numerado, permitte aos visitantes apreciar com a devida attenção cada exemplar exposto em suas linhas de belleza, cada qual com os caracteristicos de sua raça.

Entre os premios, destaca-se o "Grande Premio Criação Nacional", ao melhor animal nascido e criado no Brasil que apparecer ao torneio.

As ultimas horas da Legalidade

A scena do Guanabara e o depoimento do ex-ministro Octavio Mangabeira

Em suas edições de 15 e 16 de fevereiro ultimo, a "Gazeta" publicou o sensacional depoimento do ex-ministro Octavio Mangabeira sobre as ultimas horas da legalidade. Essa publicação teve larga repercussão não só em São Paulo como em todo o territorio nacional. E tanta procura tiveram aquelles dois numeros da "Gazeta", que rapidamente se esgottaram, muito embora tivessemos [illegible] augmentado bastante a sua tiragem. Mas os pedidos daquelles numeros atrasados continuam com insistencia. Vêm de toda a parte, do Norte como do Sul. E na impossibilidade de os attendermos, por isso que, [illegible], se esgottaram de prompto as edições de 15 e 16, resolvemos reproduzir mais uma vez o interessantissimo documento. Fal-o-emos na "Gazeta" de sabbado proximo.

O governo belga perdoou

DO RESTO DA PENA O AUTOR DO ATTENTADO CONTRA O PRINCIPE HUMBERTO

De Rosa, logo após o attentado, é conduzido por policiaes belgas

BRUXELLAS, 17 (H.) — O rei Alberto assignou o decreto perdoando o restante da pena ao italiano De Rosa, autor do attentado de 1929 contra o principe Humberto.

De Rosa, que fôra condemnado a cinco annos de prisão, acha-se encarcerado ha dois annos e meio.

O decreto foi assignado a pedido do proprio principe Humberto e da princeza de Piemonte.

O conflicto sino-japonez

Os dois paizes belligerantes entraram em accordo provisorio — A Commissão de Inquerito permanecerá em Shangai

GENEBRA, 17 (UTB) — Foi aqui recebida hontem á noite a noticia de que os representantes da China e do Japão nas negociações que estão sendo encaminhadas em Shangai, chegaram a um accordo provisorio em todas as questões pendentes.

INSTRUCÇÕES AOS REPRESENTANTES JAPONEZES EM SHANGAI

TOKIO, 17 (UTB) — Está officialmente annunciado que o governo telegraphou para Shangai dando instrucções a seus representantes para que acceitem em principio, uma formula de accordo com os chinezes nas bases da resolução da assembléa da Liga das Nações.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA COMMISSÃO DE INQUERITO

SHANGAI, 17 (UTB) — Lord Lytton que preside a commissão enviada pela Liga das Nações para investigar sobre o caso da Mandchuria, declarou aos representantes da imprensa nesta cidade que elle e os seus companheiros de commissão permanecerão aqui até que esteja afastado o perigo de qualquer nova complicação.

Adiantou o diplomata inglês que si os dois governos, o chinez e o japonez, quizerem aproveitar os seus bons officios para uma negociação sincera afim de se obter um paz real, elle, mais a commissão estariam completamente ás ordens.

A esse respeito, o chefe da commissão da Liga das Nações conferenciará com os representantes da China e do Japão.

A RUSSIA PARECE QUE RECONHECERA O NOVO ESTADO MANDCHU

TOKIO, 17 (UTB) — Segundo as noticias provenientes da Mandchuria enviadas para esta capital pelos officiaes das tropas japonezas alli aquarteladas, consta que o governo dos soviets não tardará a reconhecer o Novo Estado Livre da Mandchuria, sob a dictadura do antigo imperador da China, Henry Pu-Yi.

Caso a apurar

Uma penhora que não se realizou...

Compareceu hoje á Central de Policia, Cecilia Mafrizia, de 44 annos, domiciliada á rua [illegible] de Abreu, 114 e que á autoridade de serviço apresentou a seguinte queixa: Hontem, á tarde, varios individuos, dizendo-se officiaes de Justiça, penhoraram-lhe uns moveis que trataram de levar num caminhão.

Uma vizinha, apiedando-se de Cecilia, emprestou-lhe a importancia de 90$000 e os homens, mal viram a mulher com esse dinheiro, largaram a mudança, apoderando-se da importancia e desapparecendo.

Ao que parece trata-se de malandros que, sob a capa de officiaes de Justiça — classe que precisa ser reformada — lesaram Cecilia.

A autoridade prometteu providencias á victima.

Accidente no trabalho

José Joaquim da Costa, com 20 annos, residente á avenida São João, 22a, quando trabalhava numa amassadeira electrica, em sua casa, foi victima de um accidente, esmagando os dedos da mão direita.

José foi medicado na Assistencia.

A SUPERIORA DO ASYLO DE SANTO ANGELO

e os donativos que a ella foram entregues por intermedio desta folha

Da Irmã Luiza Estanislau, superiora do Asylo-Colonia de Santo Angelo, recebemos amavel cartão, no qual, com expressões elevadas, agradece a esta folha os donativos que lhe enviámos e que nos foram entregues por leitores caritativos. Extende seus agradecimentos a todos os benfeitores daquelle modelar estabelecimento.

A situação politica do paiz

A LICÇÃO DE S. PAULO

RIO, 17 (H) — Um matutino de hoje commenta nos seguintes termos a licção paulista:

"Os systemas de leis que certos cultores superficiaes do dictatorialismo tantas vezes procuram depreciar, representam forças cujo papel effectivo no dynamismo social não póde ser impunemente dispensado.

E' o que ora occorre, de modo altamente significativo, em S. Paulo. Afóra outros factores que entram em jogo no determinismo da crise que vem perturbando tão gravemente a vida paulista, não ha a considerar alli a circumstancia de que S. Paulo, exactamente por ser a unidade federativa mais adeantada, é a que mais soffre os effeitos da continuação indefinida de um regimen anomalo e deslocado da nossa configuração juridica tradicional. Uma sociedade atrazada póde arcar com as consequencias da suspensão da normalidade que promana da ordem constitucional. Mas, uma collectividade altamente evoluida e onde as relações sociaes e os factos de natureza economica se apresentam com grande complexidade, não póde prescindir das normas e preceitos inspirados pelo espirito juridico e que formam as bases e ao mesmo tempo as directrizes da vida social. As soluções simplistas que os regimens arbitrarios impõem aos problemas, são inadaptaveis ás condições de uma sociedade adeantada. Assim, a dictadura, que se póde tornar toleravel em paizes retardatarios, seria simplesmente inconcebivel em collectividades altamente differenciadas como a Inglaterra ou os Estados Unidos.

O caso paulista mostra-nos, sob uma fórma aggravada, o que forçosamente terá que occorrer em todo o paiz, si a reconstitucionalização fôr demasiadamente protelada".

CONFERENCIAS NO PALACIO RIO NEGRO

RIO, 17 (H) — Conferenciou e despachou hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que não descera daquella cidade.

Após a conferencia com o chefe do governo provisorio, o ministro da Fazenda desceu de automovel para esta Capital, á tarde, em companhia do sr. Manoel Ribas, Interventor federal no Estado do Paraná e o dr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

UMA INNOVAÇÃO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

RIO, 17 (B) — A revolução de outubro trouxe uma innovação aos costumes politicos do Brasil: a divulgação de manifestos.

Semanas ha em que mais de uma destas longas peças onde sobejam as firmiras de rhetorica é dada á luz da publicação. E não faltam mentores para a opinião publica nacional atravessar-se [illegible] preparados a proposito de plethora de manifestos que ultimamente são quasi como que um prato diario a saborear, commenta em topico o "Correio da Manhã":

"Estamos ameaçados de um flagello de manifestos. Annuncia-se alguns pelo menos em S. Paulo, onde as cousas novamente se compliram.

Entretanto, promettem-se manifestos. Agora, porém, girando apenas em torno de caprichos pessoaes e competições de grupos. Isso não tonifica depaupera, exhaure e não raro mata. Ainda que disparatadas em muitos pontos as informações que vão chegando do vizinho Estado deixam entrever desde logo a realização de um verdadeiro futebol politico em que se acham interessados os varios grupos — contam-se, nada menos, de cinco ou seis — resultantes da explosão.

Até o sr. João Alberto é novamente proclamado chefe do partido da lavoura, como si essa grande classe tivesse realmente partido ou houvesse sido descoberta pelo ex-interventor.

O que se sabe é outra cousa que consta dos archivos: na grande reunião realizada ainda na interventoria do sr. Laudo de Camargo os lavradores paulistas repelliram a intromissão do lider estranho á classe. Pois todos esses agrupamentos, agora formados no dissidio em curso, promettem manifesto á Nação.

E esta, resignadamente, como uma boa mãe que tudo vê com os olhos do coração, aguarda sorridente essa collecção de manifestos sem idéas, sem principios, sem norte certo, feitos de recriminações inuteis e aggravantes.

Não será ainda tempo de suspender essa chuva de manifestos sabidos por ironia do destino de uma terra que sempre trabalhou muito e tagarelou pouco?".

CONFERENCIAM OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

RIO, 17 (B) — Conferenciaram hontem á noite longamente os srs. Protogenes Guimarães e Leite de Castro, respectivamente, ministros da Marinha e da Guerra.

Comquanto nada haja transpirado a respeito desse "tête-á-tête", sabe-se que o assumpto tratado versou sobre as ultimas occorrencias verificadas na capital paulista em virtude do rompimento da frente unica revolucionaria da terra dos bandeirantes e cujo principal caracteristico reside nas declarações publicas que vem fazendo os generaes Góes Monteiro e Miguel Costa, bem como outras figuras de destaque na familia revolucionaria.

OS ALUMNOS DO GYMNASIO DE S. PAULO

hypothecam solidariedade aos seus collegas do Rio de Janeiro

Aos seus collegas do Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, os alumnos do Gymnasio do Estado São Paulo enviaram, em data de hontem, o seguinte telegramma: "Alumnos Gymnasio Estado São Paulo solidarios attitude collegas [illegible] dependem [illegible] materia, hypothecam inteiro apoio. Pedimos representar-nos movimentos pró nossa justa causa".

REQUEREU FALLENCIA

a casa editora do "Codigo Judgé"

NOVA YORK, 17 (UTB.) — A Judge Puchishuig [illegible], editora do celebre semanario "Judge", que apparece ha meio seculo, acaba de requerer a sua propria fallencia.

UM NOVO ASTRO DESCOBERTO PELO PROF. DELPORTE

O professor Delporte, do Observatorio Real da Belgica, acaba de descobrir um novo corpo celeste, provavelmente um cometa ou estrella. O novo astro, que é de pouca grandeza e visivel mediante telescopios de dimensões moderadas, está situado na constellação da "Virgem".

THEATROS

BOA VISTA

HOJE ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "MINHA MULHER E' MINHA SOGRA"

Pela Companhia Comedia-Film, serão dadas hoje as ultimas representações da farça-comedia "Minha mulher é minha sogra".

— Amanhã, primeiras do original em 3 actos "Os direitos são eguaes", por Leopoldo Fróes e Armando Braga.

BREVEMENTE NO BOA VISTA A CIA. ITALIANA CANZONE DI NAPOLI

Está annunciada, para breve, a apresentação em São Paulo de um genero de theatro completamente novo para o nosso publico: as ultimas novidades em producções de "Piedigrotta" postas em scena pela Cia. Italiana "Canzone di Napoli".

Esse interessante conjunto actuará no Boa Vista.

A "TARDE INTERNACIONAL" DE HOJE, NA SALA VERMELHA DO ODEON

Lygia Campos realiza hoje, ás 18 horas, no Odeon, a sua festa artistica, com um espectaculo em que figuram artistas nacionaes e estrangeiros. Destacamos, entre os varios numeros da "Tarde Internacional", os sambas e canções nacionaes, tangos e danças argentinas, as canções napolitanas, os fados e os bailados americanos, interpretados por artistas de muito valor.

A "Tarde Internacional" está despertando grande interesse.

MOINHO DO JÉCA

O Moinho do Jéca vae ser transformado dentro de poucos dias em "Folies Bergeres". Para isso, a empreza contractou tres dos nossos mais engraçados actores: Augusto Annibal, Affonso Stuart e Augusto Barone, que vão deliciar os frequentadores do Moinho.

Mais uma nota sensacional: a reapparição de Ottilia Amorim, a querida "estrella" do theatro brasileiro, que fará os principaes papeis femininos da revista "Aguenta Felippe", no dia 26 do corrente, juntamente com aquelles artistas.

A PROXIMA ESTRE'A, NO SANT'ANNA, DA GRANDE COMPANHIA LYRICA

Estréa, no proximo dia 26 deste mez, no Theatro Sant'Anna, a Grande Companhia Lyrica Italiana organizada pela empresa Vinci e Giordano e formada por optimos elementos, de valor já consagrado perante as platéas da Europa e da America.

A temporada inicia-se com a opera "Trovador", de Verdi, que será cantada pelos melhores elementos do elenco.

A "GRANDE OPERA" NÃO SUSPENDERA' AS REPRESENTAÇÕES

PARIS, 17 (H.) — Os jornaes informam que, a despeito do "deficit" permanente verificado na exploração da "Grande Opera", o primeiro theatro nacional não suspenderá as representações no fim do corrente mez, conforme a principio se annunciára, com a demissão do seu director Jacques Rouché.

O "Intransigeant" accrescenta que o pessoal do theatro concordou em continuar a trabalhar com vencimentos reduzidos e que as commissões competentes do Senado e da Camara pedirão urgentemente o augmento da subvenção concedida á Academia Nacional de Musica pelo Estado.

O QUE DIZEM WILLIAM POWELL, BARTHELMESS E BARRYMORE DE MARIAN MARSH, QUE REAPPARECE EM "O GENIO DO MAL"

Conhecemos ha dias a opinião de varios dentre os mais notaveis actores da cinematographia, sobre o desempenho de John Barrymore em "O genio do mal", que a Warner First vae apresentar brevemente na Sala Vermelha do Odeon.

Passaremos a publicar agora o que disseram alguns daquelles mesmos artistas e varios outros, com respeito a Marian Marsh, que foi a primeira figura feminina de "Svengali", com John Barrymore e que o é de novo em "O genio do mal". As palavras de William Powell: "Com aquelle talento e — porque não o dizer — com aquelle physico era natural que em pouco, pouquissimo tempo se tornasse uma celebridade".

A opinião de Richard Barthelmess: "Marian Marsh é uma mulher e uma artista de verdade! Nada lhe falta para ser perfeita".

John Barrymore: "Marian Marsh realiza a união perfeita do talento e da belleza".

O desempenho da formosissima e talentosa estrella em "O genio do mal" é o de Nana Carlova, a eleita de Fédor, seu companheiro na grande companhia de bailados e a quem Tsarakov (John Barrymore) prohibe de "dissipar no amor o que deve ser dado unicamente para a sua arte".

O papel de Fédor é desempenhado por Donald Cook. Outros estão a cargo de Carmel Myers, Charles Butterworth, Boris Karloff, Frankie Darro e Mae Madison.

CINEMAS

"POR QUE MATOU MINHA MAE?" — "SEDE DE ESCANDALO", COM EDWARD G. ROBINSON

"Why did you kill my mother?" "Why did you kill my mother?"

Nunca palavras como estas teriam impressionado mais do quanto succede em "Sêde de escandalo". Depois da tragedia consumada, pae e mãe suicidas por culpa da infamia, a pergunta, feita no desespero que se comprehende, mas dita com a firmeza de quem se sente capaz de tudo alcançar desde que possa cumprir a sua vingança, e proferida por Marian Marsh com um dominio perfeito da dramaticidade da situação, impressiona-nos, arrepia-nos!...

E' uma das passagens mais vibrantes de "Sêde de escandalo".

Breve conheceremos esse monumental trabalho da Warner First.

"O GALA DA NOITE", COM CHARLOTTE GREENWOOD e ROBERT MONTGOMERY

Faltam só 15 dias para que o Rosario comece a exhibir o novo film de Charlotte Greenwood e Robert Montgomery.

Desta vez os dois compridos vão apparecer juntos numa producção da Metro Goldwyn Mayer, intitulada "O galã da noite".

TODAS AS ESTRELLAS QUE NÃO PERTENCEM AO CEU ... S. S. PEDRO, FAZEM PARTE DA CONSTELLAÇÃO DA METRO GOLDWYN MAYER

Para breve, talvez em abril ou em maio, a Metro Goldwyn Mayer annunciará as maiores producções que São Paulo inteiro poderá ver durante o anno de 1932. São as seguintes: "Almas Peccadoras", com a "Incendiaria" Joan Crawford e Neil Hamilton, "O Eterno D. Juan", com Adolphe Menjou, "Susan", com Garbo e Gable" e "Alvorada", com Ramon Novarro.

FESTIVAL NO CINE PARAISO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Cine Theatro Paraiso, um festival organizado pelo conhecido actor Amadeu Santarelli, para o qual foi escolhido um esplendido programma de téla e palco.

A 1.a parte será preenchida com dois empolgantes films. Em seguida, haverá um acto de variedades, no qual tomarão parte: Danilo de Oliveira, Vicente Felicio, Principe Maluco, Jurema Magalhães, Consulito Dias, Adelina Marques, Cherubin Corrêa, Humberto Fred, Estevam Mattos, Arthur Leitão, Amadeu Santarelli e outros.

"OS NOVOS RICOS", "UMA ALMA LIVRE" E "NESTE SECULO", DA METRO GOLDWYN MAYER

Approxima-se a série dos grandes "hits" da Metro, para estes mezes.

Começará com o film mais importante de Marion Davies, já no dia 21, no Rosario. Esse film é "Os novos Ricos", cujo titulo original é "Five and Ten". Em abril, então, é que teremos no Rosario, afinal, "Uma alma livre", com Norma Shearer. Teremos depois, "Neste seculo", um novo trabalho de Joan Crawford. Esse film, que não é outro sinão o famoso "This Modern Age", nos mostrará Joan ao lado de Neil Hamilton e de Paulina Frederich.

"FEITO SOB MEDIDA", NO SÃO PEDRO

William Haines, apparece amanhã no São Pedro, ao lado de Dorothy Jordan, em "Feito sob medida", interessante comedia que focaliza suave historia de amor. Para hoje o programma registra a exhibição dos films: "Os Pallarinos" e "Papae Pernilongo", trabalho cheio de scenas que prendem a attenção do espectador.

O QUE E' "PEDRO DE SAM"

Um film para os paes, filhos e irmãos: um drama de garotos para ser comprehendido e sentido pelos homens; uma historia alegre e sensibilizante; uma historia por momentos divertidissima e em outros episodios profundamente reaes e cheios dessa emoção verdadeira e pura que só a infancia nos póde produzir.

Ahi está um pouco do muito que se ha de falar de "Penrod e Sam", a producção Warner First que segunda-feira entrará na Sala Azul do Odeon.

Leon Janney Coghlan Junior são os seus protagonistas.

O DIA

17 de março. Quinta-feira. Lua crescente.

* * *

HOROSCOPO — Os homens nascidos hoje serão fortes e corajosos; as mulheres, ao contrario, muito fracas e timidas.

* * *

O TEMPO — Céu toldado de nuvens. Manhã um pouco fria. Ventos. Temperatura hesitante.

Os Santos do Dia

S. Patricio, bispo de Nola, no seculo terceiro; S. Paulo, soldado romano, natural de Constantinopla, martyrisado pelos fanaticos musulmanos no seculo oitavo; S. Tomasello, monge dominicano da ordem dos pregadores, que se finou em Perugia, Italia, no anno de 1270, e Santo Urias, padre da egreja no seculo oitavo e cujo culto se celebra ainda em nossos dias, na egreja de Padua, Italia, cidade em que transcorreu sua admiravel vida sacerdotal.

Ephemerides

1659 — Começa a funccionar a Casa da Moeda do Rio de Janeiro.

1750 — Confirma-se a nomeação de d. frei Antonio de Madre Deus Galvão, 2.o bispo de São Paulo.

1757 — Publica-se o alvará régio officializando o serviço dos correios no Brasil.

1823 — Decreto assignado por d. Pedro I concede á cidade de São Paulo o titulo de Imperial e á de Itu' o de Fidelissima.

1825 — João Guilherme Ratcliffe, Joaquim da Silveira Loureiro e João Metrowich, envolvidos na Confederação do Equador, são supplicados no Rio de Janeiro, no largo da Prainha.

1831 — Varios senadores e deputados dirigem vigorosa representação a d. Pedro I, pedindo uma desafronta aos brios nacionaes, offendidos no decorrer dos successos que tomaram o nome de "noite das garrafadas".

1852 — Installa-se solennemente a villa do Bom Jesus do Livramento de Bananal.

1854 — Fallece na capital brasileira, aos 15 annos de edade, o cego José Alves de Azevedo. Consideram-no o primeiro que no Brasil se interessou pelo systema de instruir e tornar uteis os seus companheiros de infortunio.

1856 — Diversas pessoas fazem a doação de 100 alqueires de terra para o patrimonio da nova freguezia de Santa Barbara do Rio Pardo, em S. Paulo.

1888 — O conde d'Eu chega á capital paulista, vindo de Santos, sendo recebido com visivel indifferença.

1902 — Fallece em São Paulo o dr. Francisco Rangel Pestana, senador federal, primeiro vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro e antigo propagandista da Republica.

RADIO

NOVA IRRADIAÇÃO DA OPERA "AIDA" — OS INTERPRETES PRINCIPAES

Hoje, ás 21 horas, a Radio Sociedade Record deverá irradiar uma bellissima edição, a opera "Aida", de Verdi.

A distribuição dos papeis, confiados a artistas de renome universal, é a seguinte:

Aida, Giannina Arangi Lombardi; **Ammeris**, Maria Capuana; **Radamés**, Aroldo Lindi; **Amonasro**, Armando Borgioli; **Ramfis**, Tancredi Pasero; **Rei**, Salvatore Baccaloni; **O mensageiro**, Giuseppe Nessi.

Côros do Theatro Scala de Milão, sob a direcção do maestro Vittore Veneziani, orchestra symphonica, egualmente do Theatro Scala, sob a regencia do maestro Cav. Lorenzo Molajoli.

EXPOSIÇÃO DE LITERATURA INFANTIL

A Radio Sociedade Record, que vi[illegible] dando um grande e vigoroso impulso á creação da literatura infantil brasileira, com a instituição da Hora Infantil, organizou uma interessante exposição de literatura para crianças e o material educativo.

Collaborando com as Missionarias Salesianas no sentido de obter offertas para a manutenção de escolas entre os pequenos selvagens das regiões amazonicas, a Record expõe varios objectos de uso e fabrico de nossos indigenas e promptifica-se a receber das crianças paulistas, todo e qualquer auxilio em favor dessa obra patriotica.

Até hontem haviam visitado a exposição as seguintes crianças: Paulo Machado de Carvalho Filho, Erasmo Alfredo Amaral Carvalho, Dino Sguoglia, Oswaldo Bernardo, Adelina Chiara, Margarida Jitolko, Wilma Graia, Leny de Amorim Pereira, Nylce de Amorim Pereira, Alfio Moretti, Euclides Braffort de Oliveira, Enrico Marzaghi, Antonio Fausto, Deborah Alcott, Bebe Esteves, Maria Stella Amaral, Alba Oliveira, Elsa Chiara, Luiz Flores Jr., Bruno Villars, Nelly de Paula Meirelles, Ivette Carneiro Nogueira, Luiz Carlos Junqueira, Theodomiro Uchôa, Nelson Carreta, Maria Apparecida Moraes Guimarães, José Campos, Estanisláu Brandão, Helenuma Pereira, Carlos Antonio Pacheco, Mario Ferreira Netto, Maria Antonieta Costa Neves, Cid Gomes, Pedrinho Graziotti, Lucy Carreira, Cecilia Martinez, Floriano de Toledo.

A entrada é franca. Praça da Republica, 17.

RADIO SOCIEDADE RECORD

P R A R

Das 19,15 ás 19,15 — Discos de phantasias de operas.

Das 19,15 ás 19,45 — Discos da Casa Murano.

Das 19,45 ás 20 — Notas esportivas e commerciaes. Orchestra. Programma do Atelier Viennense de Madame Marietta.

Das 20 ás 20,15 — Previsão do tempo. Grupo Regional e canto pelo Ubirajara: a) Grupo Regional e companhia; b) Montmorency, Tua ausencia, canto pelo Ubirajara; c) Grupo Regional e cia.; d) Milton Amaral, Si eu tivesse um bem, canto pelo Ubirajara.

Das 20,15 ás 20,30 — Radio Pickles. Programma de solos de Tympanonie e de piano pelo sr. Raul Monteiro (uma novela a seu concurso) — a) Raul Monteiro, O [illegible] da Semana; b) Mayer Lopes, Un solo bemol, foxtrot; c) Raul Monteiro, Rapsodia sertaneja, solo de piano pelo sr. Raul Monteiro.

Das 20,30 ás 20,45 — Programma da Empresa Musical Cruzeiro do Sul.

Das 20,45 ás 21 — Grupo Regional e canto pelo Ubirajara: — a) Lina Pesce, O [illegible], canto pelo Ubirajara; b) Grupo Regional e cia.; c) Zequinha Abreu, Amando sobre o mar, canto pelo Ubirajara; d) Grupo Regional e companhia.

Das 21 em deante — Commentario do dia. Irradiação da opera em 4 actos de Verdi "Aida".

RADIO EDUCADORA PAULISTA

P R A E

16 ás 17 horas — Programma do dia.

19,30 horas — Programma Variado: — 1) Urbini, Féte Nuptiale, orchestra; 2) Rossini, L'Assedio di Corinto, orchestra; 3) Chôro de flauta pelo Grupo ... regional; 4) Garcia, Granada, marcha pelo jazz.

20 horas — "Meia Hora Mackenzie College" — 1) [illegible] da Silva; 2) Canções Populares Americanas, alumnos do S. Paulo Graded School; 3) [illegible] de Portuguez, prof. [illegible].

20,30 horas — Programma variado: — 1) Hugues, La Chiéta, orchestra; 2) [illegible], Estou ficando louco por ti, canto, Mafalda Olga Tisi; 3) Amadeo, Seca e Desgosto, marcha pelo jazz.

20,45 horas — Conferencia pelo dr. Amadeu Saraiva sobre "O problema ... nacional".

21 horas — Boletim commercial e noticiario.

21,15 horas — "Momento de Arte", com o concurso da cantora sra. Nair Duarte Nunes e da pianista Maria do Carmo Campos Maia — 1) L. Fernandez, Berceuse da Saudade, pela pianista Maria do Carmo Campos Maia; 2) [illegible], ... canto sra. Nair Duarte Nunes; 3) Debussy, La fille aux cheveux, pianista Maria C. C. Maia; 4) Villa-Lobos, Anjo da Guarda, canto sra. Nair Duarte Nunes; 5) Chaminade, Sonata, pela pianista Maria do Carmo C. Maia.

21,35 horas — Programma variado: — 1) [illegible], valsa, orchestra; 2) [illegible], chôro de violino; 3) Joe Hill, I can't believe it's true; 4) [illegible], Mafalda Olga Tisi; 5) Chôro de bandolim pelo Cardia, ac. regional; 6) Parkay, Alguma Menina, fox pelo jazz.

22 horas — Continuação do "Momento de Arte" — 1) C. Guarnieri, [illegible], canto, sra. Nair Duarte Nunes; 2) Villa-Lobos, Saudade da terra brasileira, pianista Maria do Carmo Campos Nunes; 3) C. Guarnieri, [illegible], canto, sra. Nair Duarte Nunes; 4) C. Guarnieri, [illegible], pianista Maria do C. C. Maia; 5) C. Guarnieri, [illegible], canto, sra. Nair Duarte Nunes.

22,15 horas — Programma variado: — 1) Lalo, Le Allegretto, da Suite Divertissement, orchestra; 2) Trovato, Tango, canto, Mafalda Olga Tisi; 3) Schaeffer, Let me fill my eyes with you, valsa pelo jazz; 4) Canto pelo Filé, ac. regional; 5) Lalo, Le Vilage, da Suite Divertissement, orchestra; 6) Z. Abreu, [illegible], canto, Mafalda O. Tisi; 7) Westphall, Mississippi, [illegible] pelo jazz; 8) Chôro de cavaquinho pelo Garoto, ac. regional; 9) Lalo, Le Finale, da Suite Divertissement, orchestra; 10) M. Amaral, Si eu tivesse um bem, canto, Mafalda O. Tisi; 11) Bryan, In old Nantucket, fox pelo jazz.

23 horas — Supplemento noticioso. Programma para o dia seguinte.

"CREADA DE CONFIANÇA" DIRIGIDO POR MONTA BELL, NO ALHAMBRA

Um director de quem ha muito não vimos producção alguma é Monta Bell, a quem a Paramount confiou a filmagem de uma creação de Nancy Carroll, que o Alhambra exhibe segunda-feira. Chama-se simplesmente "Creada de Confiança" esse trabalho, que vae permittir-nos apreciar alguns traços caracteristicos da producção deste director: o engenho no tratamento de luz e sombra, variedade na perspectiva, commentario ironico do assumpto, etc. Neste film, Monta Bell teve a collaboração de um elemento de inestimavel valor: Karl Freund, o admiravel photographo allemão em "Dracula", como anteriormente em "Varieté" e "A Ultima Gargalhada", nos deu uma demonstração tão concludente da sua arte.

A GAZETA DAQUI E DE FORA

Após a morte do rei do phosphoro

As primeiras consequencias do desapparecimento de Krueger

STOCKOLMO, 17 (H.) — O jornal "Svenska Dagbladet" em seu artigo de fundo [illegible]

[illegible]

O GOVERNO SUECO TEM PLENOS PODERES PARA TOMAR AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS

STOCKOLMO, 17 (UTB.) — O parlamento [illegible] industrial Krueger. [illegible]

O PREJUIZO DOS CAPITALISTAS FRANCEZES

STOCKOLMO, 17 (UTB.) — O jornal [illegible] "Liberté" diz que a situação creada por essa morte dá, aos capitalistas francezes, prejuizo de cerca de 7 milhões de francos.

O governo provisorio está decidido a matar o bicho

No decreto que regulamenta a extracção de loterias, estabelece penas severas aos banqueiros e apostadores

O commercio vae ter agora muitos predios, e bons, no Triangulo, graças ao decreto que extingue o jogo do bicho. Esse negocio que fez a fortuna de innumeros estrangeiros occupava dezenas de predios na cidade, em prejuizo do commercio honesto. Felizmente desapparecerão as casas do jogo do bicho

Está decretada, desde 10 do corrente, [illegible] foi hontem publicado no "Diario Official" da Republica, a nova regulamentação das loterias no Brasil. O decreto em questão, que foi referendado por todo o ministerio, estabelece penas severas aos contraventores, banqueiros e apostadores do famoso jogo do bicho, que [illegible] tão ameaçado de desapparecer. Encabeçando o decreto, ha uma série de "considerandos", em que o governo dá as razões de seu acto. [illegible] a legislação actualmente em vigor sobre loterias é toda dispersa e em muitos pontos contradictoria; que muitos de seus dispositivos, por ambiguidade, se prestam a diversas interpretações e geram frequentes duvidas e lides; que as contravenções por essa mesma são [illegible], em manifesto prejuizo do interesse publico e da moralidade administrativa, e, finalmente, que á sombra das loterias outros jogos de azar se estão alastrando de modo altamente nocivo á economia privada e aos bons costumes, incumbindo aos poderes publicos o dever de reprimil-os sem demora. A seguir a esses "considerandos", o governo provisorio, já no artigo primeiro do referido decreto, revoga toda a legislação existente sobre loterias federaes e estadoaes, que passarão, doravante, a se reger pelos dispositivos do decreto ora assignado. Desses dispositivos, destacamos os seguintes, que se referem particularmente ao "jogo do bicho":

Art. 15 — E' inafiançavel a contravenção denominada "jogo do bicho" praticada mediante a venda de cautelas, bilhetes, papeis avulsos, com ou sem dizeres ou ainda sob quaesquer outras modalidades.

Parag. 1.o — Incorrerão em penas:

a) — Os emprehendedores ou banqueiros do jogo;

b) — os que comprarem, distribuirem ou venderem os bilhetes ou papeis;

c) — os que directa ou indirectamente promoverem ou facilitarem o seu curso;

Parag. 2.o — Penas: de 6 mezes a um anno de prisão cellular e multa de 10 a 50 contos de réis aos emprehendedores ou banqueiros; e de 10 a 30 dias de prisão cellular e multa de 200$ a 1:000$, aos demais infractores.

Parag. 3.o — Si os infractores forem estrangeiros, as penas serão accrescidas da expulsão do territorio nacional.

Parag. 4.o — Não haverá suspensão da execução da pena imposta por motivo de infracção deste decreto.

Art. 16 — Em relação ás loterias estadoaes, não registradas ou inscriptas na fiscalização geral de loterias, este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ao passo que, as registradas ou inscriptas observarão a contar de 1.o de julho vindouro, quando caducarão os seus contractos com a Fazenda e inscripção e os registros serão extinctos.

Art. 17 — Constitue loteria prohibida toda operação que faça depender de sorteio a acquisição de qualquer ganho ou lucro pecuniario.

Art. 24 — O portador de bilhetes de loteria considerada illegal e clandestina, por este decreto não poderá pleitear judicialmente o pagamento do premio que lhe couber por sorteio.

Art. 35 — São consideradas illegaes e clandestinas quaesquer loterias estrangeiras, bem como as dos Estados fóra dos limites da sua jurisdicção, sendo nullas de pleno direito, as obrigações resultantes das mesmas.

Art. 58. — E' prohibida a publicação de annuncios, avisos ou noticias de propaganda de loterias estrangeiras, assim como das estadoaes, fóra dos limites dos Estados que as houverem concedido.

Penas: multas de 200$000 a 1:000$000 e apprehensão dos meios da publicação, quaesquer que sejam.

Art. 60. — Incorre em pena de exoneração o agente do poder publico que acceitar, por qualquer forma, qualquer favor ou retribuição de infractores ou condescender com a pratica de qualquer jogo prohibido, sem prejuizo das sancções do Codigo Penal (art. 214) que no caso couberem.

Art. 61. — Considera-se jogo prohibido:

a) — A loteria de qualquer especie não autorizada por lei federal;

b) — Qualquer operação ou aposta cujo desfecho ou solução dependa do sorteio effectuado ou loteria mesmo autorizada;

c) — As apostas sobre corridas de cavallo effectuadas fóra dos respectivos prados.

Art. 62. — Não se comprehendem nas disposições do art. anterior:

a) — Os sorteios de apolices e outras obrigações da União, dos Estados e dos Municipios;

b) — Os sorteios que realizarem as sociedades anonymas para simples resgate de acções ou debentures, sempre que não haja bonificação de nenhuma especie;

c) — A venda de mercadorias ou immoveis mediante sorteio, na forma do respectivo regulamento, desde que não haja distribuição de dinheiro nem conversão em dinheiro dos premios sorteados;

1.o — Os autores, emprehendedores, agentes ou banqueiros de loterias ou de qualquer outro jogo de azar, uma vez que não estejam autorizados por lei federal e concessão do poder competente para a respectiva exploração;

2.o — Os que fizerem a distribuição de bilhetes de loterias prohibidas ou a sua venda, como intermediarios expuzerem ou transportarem listas, tomarem nota de nomes e encommendas ou praticarem qualquer acto que realize ou possa realizar a operação prohibida.

3.o — Os que expuzerem á venda, introduzirem ou esconderem bilhetes de loterias illegaes e clandestinos e bem assim os que se houverem incumbido do pagamento de premios sorteados por essas loterias.

4.o — Os que prestarem auxilio de qualquer natureza directa ou indirectamente aos banqueiros de jogos prohibidos, de modo a facilitarem a pratica da contravenção.

5.o — Os que venderem bilhetes contrafeitos de loterias autorizadas ou bilhetes authenticos dessas loterias, relativos, porém, a extracções já realizadas.

6.o — Os gerentes ou administradores de jornaes, revistas, e empresas de propaganda que publicarem ou expuzerem em letreiros qualquer annuncio ou aviso de qualquer loteria prohibida de circular, no lugar em que tiver sua séde o jornal, revista ou empresa.

Por causa de uma mulher...

Dois homens brigam e a mulher sáe baleada

SANTOS, 17 — Ao que presume a policia, Carmen de Souza, que ante-hontem foi recolhida á Santa Casa, com uma bala no ventre, não tentou contra a vida, como a principio se suppoz e ella mesmo declarou, quando foi ouvida pela autoridade competente.

Essa mulher vivia, maritalmente, com Horacio de Figueiredo, pratico de pharmacia, com residencia á rua Senador Dantas, 420. Naquelle dia ella veiu assistir uma sessão do Colyseu Santista, tendo combinado com Horacio para vir encontral-a á sahida. No emtanto, depois de tal combinar com o amante, Carmen de Souza recebia os galanteios de um rapaz, professor de um collegio particular, e com elle sahia do Colyseu, calmamente, como se nada tivesse combinado com Horacio. Este, com era natural, veiu ao seu encontro, e topou-a com outro, a poucos metros de distancia do Colyseu.

A attitude de Horacio de Figueiredo foi natural. Aggrediu o companheiro eventual de Carmen, o qual não ignorava as relações dessa mulher com o pratico de pharmacia. Pelo contrario, conhecia os dois.

Emquanto os dois rivaes se digladiavam, ouviu-se a detonação de um tiro, e Carmen cahia ao solo, banhada em sangue.

Horacio de Figueiredo desappareceu então, emquanto Carmen era conduzida para a Santa Casa, em estado gravissimo.

Em suas declarações, como já dissemos, Carmen affirma que foi ella quem tentou contra a sua propria vida. O revolver, entretanto, pertence a Horacio e o palletot deste está chamuscado. Dahi as suspeitas, de que procura a policia tirar as conclusões que a levem á elucidação completa do facto.

Hontem á tarde foi o professor, cujo primeiro nome é Homero, acareado com Horacio de Figueiredo. Nada, entretanto, se apurou em definitivo. Só com as diligencias futuras decorrerá o caso, ainda envolto em mysterio.

O inquerito sobre o facto, em vista de se achar enfermo o dr. Valentim de Queiroz, está sendo feito pelo dr. Izaac Pedroso, Commissario da Delegacia Regional.

Na Santa Casa

Morreu "Ventania" que foi baleado por agentes de policia

Na Santa Casa falleceu José Virgilio de Carvalho, vulgo "Ventania" que, ha dias, foi baleado no Braz por inspectores de segurança. Estes, em numero de quatro, haviam cercado a victima e tinham ainda o recurso de pedir a presença do reforço da Central para effectivar a prisão. No emtanto, os quatro agentes entraram na casa vasia onde se escondera "Ventania", que a policia diz ser perigoso ladrão, e alli, depois de curta lucta — segundo declarações dos agentes — um destes fez disparos com a sua arma ferindo de morte o infeliz homem.

O inquerito instaurado sobre o facto corre pela delegacia de Segurança Pessoal.

Lloyd George

volta á actividade politica — O discurso que pronunciou hontem em Londres

Lloyd George com o discurso que pronunciou hontem no "Junior's Liberal Club" marcou o seu regresso á actividade politica. A oração do antigo liberal foi toda uma critica aos ministros do actual governo britannico que "já haviam defendido, a seu lado, em outros tempos, o livre-cambio e que agora teriam sido envolvidos pela corrente conservadora em consequencia de um phenomeno unico em toda a vida politica da Grã Bretanha".

Depois de fazer diversas considerações sobre a situação do seu paiz que pintou em côres negras, e sobre a politica externa do gabinete Macdonald,

Lloyd George

Lloyd George terminou seu discurso convidando todos quantos permanecem fieis ao livre-cambio a cerrar fileiras para tirar o paiz da lethargia em que mergulhou e acabar com a politica protecionista que na sua opinião é a causa de todos os males de que soffre a Inglaterra.

Feiticeiro

preso por inspectores de Costumes

O dr. Pinto de Toledo, delegado de Costumes, reiniciou a campanha contra os feiticeiros e cartomantes que vivem de explorar a boa fé dos ingenuos.

O primeiro "macumbeiro" que cahiu nas malhas da policia foi José da Silva que mantinha a sua "caverna" á rua William Speers, na Lapa. Os agentes daquelle departamento do Gabinete de Investigações surprehenderam José da Silva em flagrante quando dava consultas a Maria do Carmo, residente á rua Major Diogo; Cacilda de Oliveira, moradora á travessa do Hospital, e Carolina Chiari Valente, moradora á rua Treyanos.

A policia apprehendeu varios objectos dos quaes se servia o feiticeiro para impressionar as suas victimas.

Um caso grave

que merece a attenção do chefe de policia e do delegado de Costumes

Em companhia de uma sua filha menor, veiu hontem, a esta redacção, Hanime Abbud, moradora á rua Municipal, em Guarulhos, e que, contra seu marido Antonio Abbud e o irmão deste, José Abbud, moradores em Guarulhos, formulou gravissima accusação.

Antonio, segundo sua esposa nos affirmou, quiz vender sua filha a seu irmão, homem riquissimo e que, separando-se de sua mulher, ha tempos, fugiu com uma joven de Batataes, tendo cumprido pena por esse crime. Como a moça repellisse, indignada, a infamia do pae e do tio, o primeiro tentou matal-a a tiros de revolver. Felizmente as balas, picotadas, não detonaram. Antonio que ha dezesete annos vive as expensas da mulher e da filha contou o fracasso do plano que urdira a seu irmão e este, valendo-se de um meio qualquer, conseguiu levar a moça para Santos, nada podendo contra ella fazer, porque a joven, ás suas propostas, o repelliu indignada. Mãe e filha percebendo que seriam victimas do marido e pae e de José, mudaram-se de Gopouva para Guarulhos e alli vivem ameaçadas por capangas de José Abbud, que ainda não desistiu dos seus intentos.

Hanime, nas declarações que fez nesta redacção, accusa o escrivão de policia de Guarulhos de estar protegendo Antonio cuja sahida da prisão facilitou e o delegado local de não ter dado importancia ao facto.

Mãe e filha apresentaram-se ao sr. Pinto de Toledo a quem deram queixa do que lhes acontece e pediram providencias. Um moço, noivo da joven, está sendo perseguido em Gopouva por interessados que querem forçal-o a mudar-se da localidade.

Trata-se de um caso gravissimo que merece a melhor attenção do chefe de policia e do delegado de Costumes.

Centenario de Carducci

ROMA, 17 (H) — A Universidade de Bolonha, tomou a iniciativa de organizar para 1935 solennes cerimonias commemorativas do 1.o centenario do nascimento de Carducci.

O coronel Fernando Prestes de passagem pelo Rio

O velho republicano foi alvo de significativa manifestação

RIO, 17 (G) — A' sua passagem, hontem, pelo Rio, a bordo do "Cap Arcona", rumo ao Velho Mundo, o coronel Fernando Prestes foi alvo de uma carinhosa manifestação por parte dos seus amigos e admiradores, aqui residentes.

Logo que o grande barco atracou ao caes da praça Mauá, os manifestantes subiram para bordo e alli, no salão do vasto transatlantico realizaram a homenagem que tinham em mira, commovendo profundamente a velha e sympathica figura paulistana, cuja alegria por vêr em torno si uma pleiade tão grande de amigos e admiradores, era evidente.

Vimos, entre os presentes, grande numero de officiaes do Exercito, patentes superiores, como o general Azevedo Costa, etc. e officiaes graduados da Marinha, além de numerosas familias das relações do illustre varão.

Em palestra comnosco, o coronel Fernando Prestes teve occasião de se referir á manifestação carinhosa de que tinha sido alvo, accrescentando que ella tivera em seu espirito o effeito de um tonico maravilhoso.

O rapto de Lindbergh Junior

Inesperada visita de um casal com uma criança . . . — Seria, de facto, o filhinho do grande "az" ? — Duas criadas suspeitas estão sendo procuradas pela policia

Depois de dezesois dias consecutivos de buscas infructiferas, a policia resolveu abandonar definitivamente diversas pistas que estavam sendo seguidas, e enveredar por novos caminhos, tidos como capazes de leval-a a desvendar o mysterio que envolve o desapparecimento do primogenito do coronel Lindbergh.

Consoante as declarações do coronel Schrazkopf, chefe da policia estadoal, as vistas das autoridades volvem-se agora para York, na Pensylvania, e algumas outras localidades deste Estado, sendo que para aquella cidade foram enviados dois detectives dos mais peritos, levando uma missão secreta, cujos detalhes não foram por isso divulgados.

Das noticias procedentes de York, no entretanto, deduz-se que os dois investigadores policiaes vão verificar a veracidade das declarações feitas por um cidadão á policia local, a respeito de um homem e uma mulher que compareceram ao seu escriptorio, carregando uma criança ao collo, e perguntaram-lhe si conhecia aquelle menino. Como o depoente declarasse que não, o homem mais do que depressa disse: "Pois é o filho do coronel Lindbergh", e accrescentou: "Agora, communique-se incontinenti com o pae do menino, e diz-lhe que si quizer vel-o novamente são e salvo, deve enviar a importancia exigida como resgate, para a Pensylvania, onde será mais facil para nós, entrarmos em sua posse".

Dito isto — proseguiu o declarante — o individuo sacou de um revolver e me intimou a obedecel-o. Em seguida retiraram-se todos, ameaçando-me, ainda, de morte, caso fizesse qualquer revelação capaz de comprometel-os.

* * *

O coronel Lindbergh continua a alimentar a crença de que seu filho se encontra vivo. Declarou elle que recebera informações nesse sentido de fonte inteiramente insuspeita.

Nesse interim, proseguem as pesquizas para o encontro da criança.

* * *

Annuncia-se que a policia está realizando investigações em torno do caso de duas criadas allemãs, empregadas da sra. Lightfoot, de Nova Brunswik, a qual informou a policia de que, na noite em que o filhinho do coronel Lindbergh foi raptado, as mesmas tinham pedido permissão para usar o seu automovel e que no dia seguinte verificara que o carro tinha percorrido uma distancia de 68 milhas e que tinha os pneumaticos sujos de lama.

Dois dias mais tarde — segundo refere a mesma senhora — notificaram-lhe as criadas a sua intenção de regressar á Allemanha. Annuncia-se que a nota que exigia o resgate para a entrega da criança continha numerosas expressões de construcção germanica.

* * *

Diversos tribunaes norte-americanos, instituiram severas penalidades contra os sequestradores, em varias localidades situadas em pontos muito distantes. Assim Ralph Saldon, Louis Frank e Jesse Orsatti, tidos como "gangsters" em Chicago e accusados de estarem envolvidos num caso de rapto, registrado em Los Angeles, foram sentenciados a penas, variando entre 10 annos e prisão perpetua. Samuel Leffer foi condemnado a 50 annos de prisão, em Nova York, sob a accusação de ter sequestrado um açougueiro.

Ahi está a criança hoje mais celebre do mundo: é Carlos Augusto Lindbergh Junior, em companhia de sua mãe, de sua avó e de sua madrinha, no collo de quem se encontra o filhinho do grande "az"

VÃO INTERROGAR O INDIVIDUO FRANK BERG, ENVOLVIDO EM RAPTOS

HOPEWELL, 17 (UTB) — Varios investigadores foram chamados a Nova York, onde interrogarão o individuo Frank Berg que foi figura proeminente de um phantastico caso de rapto occorrido annos atraz. O fito dos policiaes é informarem-se de Frank sobre detalhes communs em taes casos e que possivelmente elles não conheçam.

Esse individuo esteve preso em 1925 por ter raptado o conhecido fabricante de colares Max Phillips.

Agua! Agua!

A população carioca ás voltas com a falta do precioso liquido

RIO, 17 (H) — Um dos grandes problemas da capital é o da falta de agua.

O dr. Nelson Leal, inspector de Aguas e Esgottos do Districto Federal, interrogado a respeito pelo "Jornal do Brasil", disse: "De toda a parte nos chegam reclamações, de toda a parte nos pedem, como um presente do céo, um pouco de agua. Nos quatro cantos da cidade cresce o clamor contra a deficiencia do precioso liquido nas torneiras das residencias cariocas.

Infelizmente, por mais que o queiramos, por mais que nos esforcemos, nada podemos fazer, pois que o abastecimento de agua para o Districto Federal é actualmente precarissimo. Com os recursos hydricos que possuimos, não podemos satisfazer as exigencias da população. Para se ter idéa da precariedade desses recursos basta dizer que ha cada dia um "deficit" de 100 milhões de litros d'agua. Isto significa que grande parte da população, necessariamente, infallivelmente, cada dia ha de passar pelos aborrecimentos de não ter agua bastante para o seu consumo".

No tocante em particular a Copacabana, expoz:

"A causa da falta d'agua em Copacabana foi a diminuição sensivel da contribuição do rio Maracá, o qual baixou de 18 milhões de litros por dia que foi a média de 1931 para um milhão e seiscentos mil litros.

O reservatorio de Copacabana, localizado no Morro do Cantagallo e construido no ultimo governo [illegible], nada pôde fazer, pois não chegou a [illegible] sobre das aguas pela linha do [illegible] Novo, pois que está em todo [illegible] ainda em caminho.

O rebaixamento do nivel do rio Maracá coincidindo com o augmento do consumo da população, aggravou notavelmente a situação".